



**minas tênis  
náutico clube**

# **Minas Tênis Náutico Clube**

## **Relatório Anual | 2018**

## Relatório Anual | 2018



**minas tênis**  
**náutico clube**



**Minas Tênis Náutico Clube**  
**Relatório Anual | 2018**

**Conselho Deliberativo**

**Mesa Diretora**

*Presidente*

Sergio Bruno Zech Coelho

*Vice-presidente*

Fernando Pavan

*Primeiro Secretário*

Arthur Cavalcanti

**Diretoria**

*Presidente*

Ricardo Vieira Santiago

*Vice-presidente*

Carlos Henrique Martins Teixeira

*Diretor Financeiro*

Antonio Lage Filho

*Diretor Secretário*

Paulo Fernando Cintra de Almeida

**Diretores Gerais**

Eduardo Henrique

Roger Cançado Rohlf

José de Fabrino Braga Neto

**Diretor Adjunto**

Jorge Bachur Guimarães

**Comissão Fiscal**

*Efetivos*

Matheus Ferreira Malta  
Ruy Sérgio Paes Leme Nogueira  
Gustavo Almeida Rodrigues

*Suplentes*

Afonso Celso Araújo Valle  
Fenando Vieira Marques

**Superintendente Executivo**

Geraldo Afonso Porto Pedrosa



**índice**

Mensagem da Diretoria .....	7
Relatório de Atividades .....	11
Balanço Patrimonial .....	17
Demonstração de Superavit .....	19
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	21
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	22
Demonstração do Valor Adicionado .....	23
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	24
Pareceres .....	37
Análise dos Principais Grupos do Balanço .....	41



## **Mensagem da Diretoria**

A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório Anual 2018, composto por Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras.

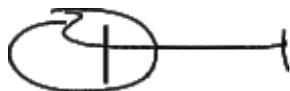
De janeiro a dezembro de 2018, os recursos operacionais totalizaram R\$ 11.852 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 7.996 mil antes das depreciações, gerando *superavit* operacional de R\$ 3.856 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o *superavit* líquido do exercício ficou em R\$ 2.872 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais foi no montante de R\$ 1.556 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível na ordem de R\$ 6.918 mil.

Os registros contábeis do período foram auditados pela BDO RCS Auditores Independentes SS. e, ainda, analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Náutico.

Os resultados financeiros positivos e as realizações do período, com destaque para a construção do Pavilhão de Esportes e Eventos, obra entregue aos associados em abril de 2018, refletem o empenho da Diretoria em promover o desenvolvimento contínuo do Clube.

Acreditamos que, com o apoio e a confiança de conselheiros, associados, parceiros e colaboradores, nossa meta de tornar o Minas Tênis Náutico Clube uma referência em lazer e entretenimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte será brevemente alcançada.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago  
Presidente



## Relatório de Atividades | 2018



**minas tênis**  
**náutico clube**



**Minas Tênis Náutico Clube**  
**Relatório Anual | 2018**

O ano de 2018 representa um marco na história do Minas Náutico, em virtude da entrega aos associados de mais uma etapa do Plano Diretor do Clube. Em abril, foi inaugurado o novo Pavilhão de Esportes e Eventos, que tem 19.995,56 m<sup>2</sup> de área construída e inclui salão de festas com completa estrutura de apoio e varanda com vista para a Lagoa dos Ingleses; três piscinas cobertas e aquecidas; guarderia para 180 embarcações; estacionamento com 238 vagas; três quadras de squash; vestiários feminino e masculino e para pessoas com deficiência; lanchonete e sanitários. Com a conclusão das obras do Pavilhão de Esportes e Eventos, o Minas Náutico passou a ter cerca de 40 mil m<sup>2</sup> de área construída.

Também foi liberado aos sócios, em 2018, o parque de areia, ao lado do Pavilhão de Esportes e Eventos, com quadra de *beach soccer*, que pode ser transformada em duas quadras de vôlei e/ou *beach tennis*, e duas quadras de vôlei.

A obra do Pavilhão custou R\$ 25,390 milhões em investimentos próprios do Minas Náutico, além de R\$ 6,5 milhões, emprestados pelo BDMG. O projeto arquitetônico, assinado pela Horizontes Arquitetura e Urbanismo, foi premiado no XIII Grande Prêmio da Arquitetura Corporativa 2016.

Com novas opções de lazer e ampliação da linha de serviços, a frequência dos sócios no Clube totalizou 150.182 registros de acesso, apresentando aumento de 8% em relação a 2017 (113.033 registros de acesso).

Para aferir o nível de satisfação dos associados com a gestão do Náutico, a Diretoria realiza pesquisas de opinião regulares, e os resultados têm sido extremamente positivos. Em 2018, a avaliação geral do Clube pelos sócios alcançou o índice de positividade de 99,15%, o mesmo obtido na avaliação da infraestrutura, da segurança, da relação preço x benefícios, da manutenção física das instalações e da limpeza das áreas comuns.

A pesquisa apontou, ainda, 100% de positividade em relação ao atendimento dos empregados, comprovando o retorno esperado com os investimentos feitos pela Diretoria na capacitação dos colaboradores, por meio de treinamentos específicos para gestores, guarda-vidas e outros cargos e do Programa Atendimento Exemplar, que abrange todo o corpo funcional do Clube. Dividido em quatro módulos com foco na excelência do atendimento aos sócios, o Programa Atendimento Exemplar teve início em fevereiro de 2018 e será concluído em maio de 2019.

Pesquisa de opinião dos sócios - 2018	
Índice de Positividade	
Avaliação geral	99,15%
Atendimento dos empregados	100,0%
Infraestrutura	99,15%
Segurança	99,15%
Relação preço X benefícios	99,15%
Manutenção física das instalações	99,15%
Limpeza das áreas comuns	99,15%
Serviço de alimentos e bebidas	94,70%

## **Cada vez melhor**

Sempre com o objetivo de garantir mais conforto e comodidade aos associados, são executadas melhorias constantes na infraestrutura do Clube, por meio de manutenções preventivas e corretivas.

Em 2018, foram iniciadas, com conclusão em abril de 2019, as obras para instalação do elevador que liga o Pavilhão de Esportes e Eventos à Praça de Esportes do Clube, além da Área de Convivência do Campo de Futebol.

Também tiveram início em 2018 os estudos para revitalização e modernização do *layout* da Academia. Executados em 2019, as melhorias tornarão o espaço bonito e funcional, oferecendo mais conforto e comodidade para os associados. A Academia do Náutico também receberá novos equipamentos em 2019.

Destacamos, ainda, a “paixão por servir” dos colaboradores do Minas Náutico, que, empenhados em reforçar o caixa do Clube, executaram a recuperação do mobiliário de madeira, de 24 lixeiras em fibra, dos carrinhos de enrolar as lonas que cobrem as piscinas e da chaminé de aquecimento das piscinas descobertas e sauna, além de confeccionar 48 roletes para a área náutica.

Também são feitos investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos modernos que proporcionem mais qualidade na prestação de serviços aos sócios. Em 2018, foram adquiridos três quiosques e nova aparelhagem de *buffet* para o Restaurante; três TVs de 49”, sendo uma para a Área de Convivência das Quadras de Tênis, uma para o Espaço de Recreação e uma para o Espaço do Colaborador; uma máquina Wap de alta pressão e uma enceradeira industrial, visando manter a limpeza impecável das dependências do Clube, que é sempre elogiada pelos associados.

Dentre tantas ações realizadas em 2018, no sentido de um Minas Náutico cada vez melhor para os sócios, destacamos a instalação de iluminação; a recolocação de sílica e a troca de redes e de fitas demarcatórias das quadras de *beach tennis*; a revitalização dos canteiros e jardins do Clube com aplicação de adubos especiais; a reforma dos campos gramados; a finalização do paisagismo da entrada do Pavilhão de Esportes e Eventos; a reforma e a manutenção das quadras de tênis, incluindo troca de fitas e de redes e colocação de 6 mil kg de pó de telha; a reconstrução dos fundos e dos alambrados das quadras de tênis; e a pintura de todo o bloco administrativo e recreativo.

## **Lazer & Esporte**

Em 2018, o Minas Náutico sediou importantes eventos esportivos, com destaque para a etapa de Belo Horizonte do Torneio de Amadores Roland Garros, que tem a chancela do clube parisiense Roland Garros e foi realizado nas principais capitais do País. A competição movimentou as quadras de tênis do Náutico, reunindo centenas de atletas de várias partes do Brasil. O Clube ainda recebeu, em 2018, os jogos de duas categorias do Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis Infantojuvenil, promovido pelo Comitê Brasileiro de Clubes e realizado pelo Minas Tênis Clube; o Torneio de Tênis da Federação Mineira; e o Circuito Esportivo Minas Tênis Clube, que reuniu 400 atletas amadores minastenistas.

Em abril, o velejador e medalhista olímpico Lars Grael (bronze em Seul/1988 e Atlanta/1996), membro do Conselho Nacional dos Esportes (CNE) e então superintendente técnico do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), visitou o Pavilhão de Esportes e Eventos do Minas Náutico, acompanhado do presidente do Conselho Deliberativo do Clube, Sergio Bruno Zech Coelho, e ficou impressionado com a moderna infraestrutura da nova edificação, principalmente da área de apoio às atividades náuticas, como as nove guarderias com capacidade para 180 embarcações.

Os eventos esportivos internos movimentaram associados de várias faixas etárias, nas quadras e campos do Náutico e na Lagoa dos Ingleses. Dentre os principais, destacam-se a regata em comemoração à inauguração do Pavilhão de Esportes e Lazer; os Torneios de Futebol, de *Beach Tennis*, de Tênis de Simples e de Duplas, de Futebol de Areia Infantil e Adulto, de Vôlei de Areia, além de Clínicas de Vôlei e Futebol de Areia.

### **Diversão para todos**

Os eventos sociais promovidos no Minas Náutico são sucessos de organização e de público e, ano após ano, ganham mais prestígio e maior participação dos associados. As principais atividades sociais realizadas no Náutico em 2018 foram: Projeto Verão, com música ao vivo, aos domingos; Bailinho Infantil de Carnaval, com festival de máscaras e oficina de pintura facial; Bandinha e Charanga percorrendo as dependências do Clube nos dias de Carnaval; Festa da Páscoa, com atividades recreativas para a garotada; Festa Julina, que teve público de cerca de 3 mil associados; e a tradicional Festa de Aniversário do Minas Tênis Clube, que em 2018 reuniu público de sete mil pessoas para assistir ao show do consagrado cantor e compositor Lulu Santos. Nos meses de janeiro e julho, o Náutico recebeu cerca de 300 crianças, participantes da Colônia de Férias do Minas Tênis.

### **Cursos no Náutico**

Com a expansão da área física do Minas Náutico, a partir da construção do Pavilhão de Esportes e Eventos, novos cursos estão sendo implantados no Clube, seguindo criterioso estudo e em sintonia com as demandas dos associados apontadas em pesquisas realizadas em 2018.

Já nos primeiros meses de funcionamento dos novos espaços, houve crescimento de 39% no número de alunos, que era 548 em 31 de dezembro de 2017 e saltou para 763 em 31 de dezembro de 2018, matriculados nos cursos de Atividades Coletivas (59); Musculação (313); Yoga (8); Curso Básico de Esportes (61); Natação (129); Futsal (70); Tênis (46); Pilates (66) e Remo (11).



## Demonstrações Financeiras | 2018



**minas tênis**  
**náutico clube**



**Minas Tênis Náutico Clube**  
Relatório Anual | 2018

## Minas Tênis Náutico Clube

### Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo</b>		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	3.038	185
Contas a receber (Nota 8)	1.041	813
Estoques	145	113
Valores vinculados		
Projetos do Esporte (Nota 9)	556	549
Partes relacionadas (Nota 10)	478	288
Despesas antecipadas	76	58
Outros ativos circulantes	19	29
	<b>5.353</b>	<b>2.035</b>
Não circulante		
Depósitos judiciais	233	146
Imobilizado (Nota 11)	49.127	42.972
Intangível	12	16
	49.372	43.134
<b>Total do ativo</b>	<b>54.725</b>	<b>45.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Minas Tênis Náutico Clube**  
Relatório Anual | 2018

## Minas Tênis Náutico Clube

### Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.383	75
Fornecedores	405	1.805
Obrigações sociais e tributárias (Nota 13)	745	555
Partes relacionadas (Nota 10)	54	532
Valores vinculados		
Projetos do Esporte (Nota 9)	550	525
Credores diversos	56	23
Demais contas a pagar	3	9
	<b>4.196</b>	<b>3.524</b>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	4.537	226
Provisão para riscos (Nota 14)	119	146
	<b>4.656</b>	<b>372</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social (Nota 15)	2.195	2.160
Quotas restituídas	2.935	2.935
Reservas de patrimônio	21.838	20.212
Superavit acumulado	18.905	15.966
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>45.873</b>	<b>41.273</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>54.725</b>	<b>45.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Demonstração do superavit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recursos operacionais de sócios		
Contribuições condominiais	10.570	9.099
Recursos de serviços	1.173	898
Recursos operacionais de não sócios		
Taxa de utilização de espaços	54	71
Publicidade	52	29
Outros recursos	3	3
<b>Total dos Recursos Operacionais</b>	<b>11.852</b>	<b>10.100</b>
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal	(4.433)	(3.565)
Despesas de operação	(2.868)	(2.241)
Despesas administrativas	(313)	(343)
Despesas de manutenção	(174)	(111)
Despesas de impostos e taxas	(224)	(247)
Provisão para riscos (Nota 14)	-	44
Depreciação e amortização	(767)	(430)
Outras receitas operacionais	16	57
Total das (despesas) receitas operacionais	<b>(8.763)</b>	<b>(6.836)</b>
<b>Superavit antes do resultado financeiro líquido</b>	<b>3.089</b>	<b>3.264</b>
Receitas financeiras	105	890
Despesas financeiras	(322)	(154)
Resultado financeiro líquido (Nota 16)	<b>(217)</b>	<b>736</b>
<b>Superavit líquido do exercício</b>	<b>2.872</b>	<b>4.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Superavit do exercício</b>	<u>2.872</u>	<u>4.000</u>
Outros resultados abrangentes		
<b>Realização reserva reavaliação</b>	67	66
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u><b>2.939</b></u>	<u><b>4.066</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de patrimônio					Total
	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.129</b>	<b>2.935</b>	<b>13.544</b>	<b>6.397</b>	<b>11.900</b>	<b>36.905</b>
Venda de quotas	33	-	(42)	-	-	(9)
Cancelamento de quotas	(2)	-	(58)	-	-	(60)
Recbto quotas a integralizar	-	-	437	-	-	437
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(66)	66	-
Superavit do exercício	-	-	-	-	4.000	4.000
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.160</b>	<b>2.935</b>	<b>13.881</b>	<b>6.331</b>	<b>15.966</b>	<b>41.273</b>
Venda de quotas	40	-	(38)	-	-	2
Cancelamento de quotas	(5)	-	(15)	-	-	(20)
Recbto quotas a integralizar	-	-	1.746	-	-	1.746
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(67)	67	-
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.872	2.872
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.195</b>	<b>2.935</b>	<b>15.574</b>	<b>6.264</b>	<b>18.905</b>	<b>45.873</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Atividades operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Superavit líquido do exercício	2.872	4.000
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	767	430
Provisão para contingência	-	(44)
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	523	13
	<b>4.162</b>	<b>4.399</b>
(Redução) de ativos		
Contas a receber	(228)	(75)
Estoques	(32)	(4)
Depósitos judiciais	(87)	(56)
Partes relacionadas	(669)	442
Valores vinculados	(7)	(323)
Impostos a compensar	-	(1)
Despesas antecipadas	(18)	(8)
Outros ativos circulantes	10	(9)
	<b>(1.031)</b>	<b>(34)</b>
(Redução) aumento de passivos		
Fornecedores	(1.400)	1.291
Obrigações sociais e tributárias	190	100
Pagamento de contingências	(28)	(8)
Juros pagos	(389)	(10)
Valores vinculados	25	307
Credores diversos	33	(206)
Demais contas a pagar	(6)	6
	<b>(1.575)</b>	<b>1.480</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.556</b>	<b>5.845</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado – Plano Diretor	(6.075)	(19.744)
Adições ao ativo imobilizado – Outras Imobilizações	(843)	(777)
Adições ao ativo intangível	-	(4)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(20.525)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Quotas a integralizar	(1.746)	(2.824)
Venda de quotas	3.612	3.136
Cancelamento de quotas	(136)	60
Obtenção de empréstimo e financiamento	6.542	298
Pagamento de empréstimo e financiamento	(57)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>8.215</b>	<b>670</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.853</b>	<b>(14.010)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	185	14.195
No final do exercício	3.038	185
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.853</b>	<b>(14.010)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Recursos</b>	<b>11.868</b>	<b>10.157</b>
Contribuições condom. e outras rec.de sócios	10.570	9.099
Venda de mercadorias e produtos	1.173	898
Receitas de não sócios	125	160
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.355)</b>	<b>(2.695)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(571)	(529)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(1.047)	(614)
Despesas de manutenção	(174)	(111)
Serviços de terceiros	(785)	(711)
Outras despesas	(778)	(730)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>8.513</b>	<b>7.462</b>
Depreciação e amortização	(767)	(430)
<b>Valor adicionado líquido produzido pelo Clube</b>	<b>7.746</b>	<b>7.032</b>
Valor adicionado recebido em transferência	<b>105</b>	<b>934</b>
Receitas financeiras	105	890
Outras	-	44
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>7.851</b>	<b>7.966</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>4.432</b>	<b>3.565</b>
Remuneração direta	2.194	1.674
Encargos sociais	1.099	925
Benefícios	911	776
FGTS	228	190
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>225</b>	<b>247</b>
Federais	38	30
Estaduais	37	31
Municipais	150	186
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>322</b>	<b>154</b>
Juros	322	154
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.872</b>	<b>4.000</b>
Superavit retido do exercício	2.872	4.000
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>7.851</b>	<b>7.966</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Minas Tênis Náutico Clube

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

Os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o Superávit de suas operações, não estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ e CSLL sobre o superávit líquido.

### 2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 R1 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 08 de abril de 2019. Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração e sua gestão.

### 3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4. Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

# Minas Tênis Náutico Clube

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 4. Uso de estimativas e julgamentos (continuação)

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos, e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possa comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

### 5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

# Minas Tênis Náutico Clube

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 6. Principais políticas contábeis

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

(c) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas inicialmente pelo montante original da prestação decorrente de recolocação de quotas e contribuições condominiais e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer, incluindo a recolocação de quotas. Constam ainda valores a receber de instituições financeiras, a título de cartão de crédito e débito, cheques em trânsito e valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada.

# Minas Tênis Náutico Clube

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 6. Principais políticas contábeis (continuação)

#### (f) Imobilizado (continuação)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

#### (i) Reconhecimento e mensuração (continuação)

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### (ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

#### (iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua controlada.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações – Unidades I e II	50
Edificações – Unidade Country	30
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

#### (g) Fornecedores

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 6. Principais políticas contábeis (continuação)

(h) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(i) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do Superavit da Entidade.

(j) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(k) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação das contribuições condominiais e de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir.

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto, no mês do recebimento.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 6. Principais políticas contábeis (continuação)

(l) Apuração do Superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(m) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(n) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado do período está sendo apresentada voluntariamente e foi preparada conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

#### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e bancos – conta movimento	114	16
Aplicações financeiras	2.924	169
	<b>3.038</b>	<b>185</b>

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências.

#### 8. Contas a receber

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Sócios	919	724
Outras contas a receber	122	89
	<b>1.041</b>	<b>813</b>

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 17.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 9. Valores vinculados

Secretaria de Estado de Turismo e Esportes

De acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, a Entidade apresentou os seguintes projetos ao Estado de Minas Gerais os quais já foram devidamente aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas exclusivas dos projetos:

	2017	Valor liberado	Atualização	Valor utilizado	Transferência	2018
<b>Projetos</b>						
ICMS - Vôlei Sub 21	183	-	-	-	(183)	-
ICMS - Vôlei Masc. Sub 15/19	156	-	4	(138)	(22)	-
ICMS - Vôlei Fem. Sub 14/18	186	-	4	(191)	12	11
ICMS - Vôlei Fem. Sub 21 Ano II	-	-	4	(160)	183	27
ICMS - Vôlei Fem. Sub 21 Ano III	-	255	-	-	-	255
ICMS - Vôlei Masc. Sub 15/21 ano II	-	259	2	(4)	-	257
<b>Valores vinculados – passivo</b>	<b>525</b>	<b>514</b>	<b>14</b>	<b>(493)</b>	<b>(10)</b>	<b>550</b>
Provisões (i)	24					6
Valores vinculados - ativo	<b>549</b>					<b>556</b>

(i) PROVISÕES: As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

## 10. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2018	2017
Taxa de utilização (i)	422	176
Outros	56	112
	<b>478</b>	<b>288</b>
Antecipação de Taxa de utilização (i)	<b>(54)</b>	<b>(532)</b>
Resultado de operações com a Controladora	<b>424</b>	<b>(244)</b>

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Custo do Imobilizado				
	Taxa de Depreciação a.a.	2017	Adições	Transferência	2018
<b>Em operação</b>					
Edificações	2% à 3,3%	9.948	-	31.388	41.336
Móveis, instalações e máquinas	10%	3.302	273	1.930	5.505
Sistema de proces. de dados	20%	218	83	-	301
Veículos	20%	39	-	-	39
Sistema de Comunicação	10%	21	-	-	21
Terrenos	-	6.060	-	-	6.060
Imobilizado em andamento	-	121	462	(210)	373
<b>Total em operação</b>		<b>19.709</b>	<b>818</b>	<b>33.108</b>	<b>53.635</b>
<b>Em obras</b>					
<b>Plano diretor MTNC Obra</b>		25.255	6.075	(31.330)	-
Plano diretor		971	-	(971)	-
Imobilizado em andamento		782	25	(807)	-
<b>Total em obras</b>		<b>27.008</b>	<b>6.100</b>	<b>(33.108)</b>	-
<b>Total custo imobilizado</b>		<b>46.717</b>	<b>6.918</b>	-	<b>53.635</b>

	Depreciação Acumulada			
	2017	Depreciação	Saldo Final	2018
<b>Em operação</b>				
Edificações	(1.800)	(379)	(2.179)	39.156
Móveis, instalações e máquinas	(1.771)	(346)	(2.117)	3.388
Sistema de processamento de dados	(136)	(30)	(166)	135
Veículos	(21)	(7)	(28)	11
Sistema de Comunicação	(17)	(1)	(18)	3
Terrenos	-	-	-	6.060
Imobilizado em andamento	-	-	-	374
<b>Total em operação</b>	<b>(3.745)</b>	<b>(763)</b>	<b>(4.508)</b>	<b>49.127</b>
<b>Em obras</b>				
<b>Plano diretor MTNC Obra</b>	-	-	-	-
Plano diretor	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
<b>Total em obras</b>	-	-	-	-
<b>Total custo imobilizado</b>	<b>(3.745)</b>	<b>(763)</b>	<b>(4.508)</b>	<b>49.127</b>

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12. Empréstimos e financiamentos

	2017	Captações	Atualização	Amortização	2018
FINAME (i)	301	42	38	(89)	292
EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO (ii)	-	6.500	485	(357)	6.628
	<b>301</b>	<b>6.542</b>	<b>523</b>	<b>(446)</b>	<b>6.920</b>

	2018	2017
Passivo Circulante	2.383	75
Passivo Não Circulante	4.537	226

(i) FINAME: A Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do Plano Diretor do MTNC. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 48 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(ii) EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO: O Clube firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em 22 de março de 2018, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para captação do montante de R\$6.500 o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 12 meses. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

## 13. Obrigações sociais e tributárias

	2018	2017
Provisão para férias, 13º salário e encargos	312	264
Encargos sociais sobre salários	277	166
Tributos federais a recolher	17	43
Premiações a pagar (i)	139	82
	<b>745</b>	<b>555</b>

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (92% de satisfação dos associados), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por gerência) e meta individual (foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação individual).

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14. Provisão para riscos

Em 2018, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração revisou suas estimativas e considerou a baixa das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>130</b>	<b>68</b>	<b>198</b>
Reversão	(44)	-	(44)
Pagamento	(8)	-	(8)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>78</b>	<b>68</b>	<b>146</b>
Pagamento	(28)	-	(28)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>50</b>	<b>68</b>	<b>118</b>

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos.

Encontram-se também em andamento ações de natureza cível e trabalhista movidas contra o Clube que em 31 de dezembro de 2018 somavam aproximadamente R\$25 (R\$117 em 2017).

#### 15. Patrimônio social

A formação do saldo do patrimônio social em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é composta da seguinte forma:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Quotas do Minas Tênis Clube:</b>		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	20.546	20.546
<b>Quotas restituídas ao MTNC</b>	3.435	3.435
<b>Quotas de terceiros</b>	4.817	4.539
<b>Total de quotas emitidas</b>	<b>28.798</b>	<b>28.520</b>

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15. Patrimônio social (continuação)

Em 2015, foram restituídas à Entidade o montante de 3.435 quotas. Na época, estas quotas foram registradas no Patrimônio Líquido da Entidade com a denominação de quotas restituídas e serão incorporadas ao Patrimônio Social no momento em que forem recolocadas no mercado.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

#### 16. Resultado financeiro líquido

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	101	885
Outras receitas financeiras	4	5
	<b>105</b>	<b>890</b>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros de empréstimos	(298)	(4)
Outras despesas financeiras	(24)	(150)
	<b>(322)</b>	<b>(154)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(217)</b>	<b>736</b>

#### 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de recolocação de quotas e de contribuições condominiais em atraso. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

### (b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros de curto e de longo prazos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

### (c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de Superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

## 18. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade, manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros), bem como para responsabilidade civil.

Em 31 de dezembro de 2018, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para danos materiais em sua sede perfazia o valor de R\$38.717.

Os valores seguintes constam na apólice conjunta contratada pelo Minas Tênis Clube. O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados na apólice é o seguinte:

	<b>Valor</b>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.895
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens	100
Quebra de vidros, Espelhos, Mármore e Granitos	100
Anúncios Luminosos e/ou Letreiros	50
	<b>169.345</b>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

## Minas Tênis Náutico Clube

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 19. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Ricardo Vieira Santiago  
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho  
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto  
CRC MG Nº 65.830/0-9

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Quotistas do  
**Minas Tênis Náutico Clube**  
Nova Lima - MG

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Minas Tênis Náutico Clube** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Minas Tênis Náutico Clube** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório Anual e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

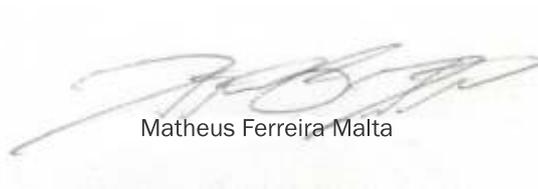
Belo Horizonte, 08 de abril de 2019.

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao exercício de 2018, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 05 de abril de 2019.



Matheus Ferreira Malta



Ruy Sérgio Paes Lima Nogueira



Gustavo Almeida Rodrigues

## **Análise dos Principais Grupos:**

**Imobilizado e Intangível  
Recursos Operacionais  
Despesas Operacionais  
Projetos Incentivados**



**minas tênis  
náutico clube**



## Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Imobilizado e Intangível

No exercício de 2018, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$6.893, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

#### 1.1 Plano Diretor – MTNC

Descrição	Valor
Alvenaria e Fechamentos	2.435
Estrutura de Concreto	1.495
Elétrica, Hidráulica e Telecomunicação	660
Instalação da Obra	389
Custo de pessoal - Folha Minas	213
Pavilhão de esportes e eventos	195
Ar condicionado	164
Plotagem Projeto Consultoria	135
Impermeabilização	133
Auditoria	98
Plano de Comunicação	67
Terraplanagem contenção	56
Elevadores e Plataformas	35
<b>Total</b>	<b>6.075</b>

#### 1.2 Outras Imobilizações

Descrição	Valor
Benfeitorias em Máq. e Equip.	3
Outras Imobilizações em andamento	9
Plano de Comunicação	195
Móveis, utensílios e aparelhos	165
Máquinas e equipamentos	89
Equipamentos de informática	83
Equipamentos de Náutica	3
Sistema de segurança	14
Outras imobilizações em andamento	257
<b>Total</b>	<b>818</b>

## Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do exercício atingiu o montante de R\$11.852 dos quais R\$10.570 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros), conforme detalhado abaixo:

<b>Recursos operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>% s/Recursos</b>	<b>2017</b>	<b>% s/Recursos</b>
Sócios quotistas	7.966	67,22	6.748	66,81
Sócios contribuintes	2.411	20,34	2.164	21,42
<b>Subtotal</b>	<b>10.377</b>	<b>87,56</b>	<b>8.912</b>	<b>88,23</b>
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	76	0,64	69	0,68
Recursos de encargos financeiros	117	0,99	118	1,17
<b>Total recursos condominiais</b>	<b>10.570</b>	<b>89,19</b>	<b>9.099</b>	<b>90,08</b>
Recursos de serviços (restaurante)	1.173	9,89	898	8,89
<b>Total recursos operacionais de sócios</b>	<b>11.743</b>	<b>99,08</b>	<b>9.997</b>	<b>98,97</b>
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	54	0,46	71	0,71
Recursos de Não Sócios – Outros	55	0,46	32	0,32
<b>Total</b>	<b>11.852</b>	<b>100,00</b>	<b>10.100</b>	<b>100,00</b>

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$109 (R\$103 em 2017).

### Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 31 de dezembro de 2018 está assim composto:

<b>Sócio</b>	<b>Titulares</b>	<b>Dependentes</b>	<b>Total</b>
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	156	-	156
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.546	5.425	9.971
Quotista D*	108	***	108
Quotas em carteira	14.637	***	14.637
<b>Total de quotas</b>	<b>40.000</b>	<b>5.425</b>	<b>45.425</b>
Sócio Contribuinte	3.802	10.685	14.487
Fundador	34	53	87
<b>Total Concessões</b>	<b>3.836</b>	<b>10.738</b>	<b>14.574</b>
<b>TOTAL</b>	<b>43.836</b>	<b>16.163</b>	<b>59.999</b>

\*Estão registrados 108 “Quotistas D” na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

### 4. Acessos ao Clube

Durante o exercício de 2018, foram registrados 150.182 acessos às instalações do Clube, em relação a 113.033 acessos registrados no exercício de 2017.

### 5. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do exercício de 2018 atingiu o montante de R\$8.763 (R\$6.836 em 2017).

## Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5. Despesas operacionais (continuação)

#### 5.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no exercício de 2018, em comparação com 2017 estão assim demonstradas:

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	2.012	17,05	1.658	16,46
Menor aprendiz	16	0,14	16	0,16
Premiações	167	1,42	-	0,00
Encargos sociais	1.327	11,25	1.115	11,07
<b>Subtotal</b>	<b>3.522</b>	<b>29,86</b>	<b>2.789</b>	<b>27,69</b>
Alimentação	162	1,37	148	1,47
Vale transporte/Locação transporte	444	3,76	392	3,89
Cesta básica	139	1,18	112	1,11
Assistência médica e odontológica	163	1,38	122	1,21
Seguro de pessoal	3	0,02	2	0,03
<b>Subtotal</b>	<b>911</b>	<b>7,71</b>	<b>776</b>	<b>7,71</b>
<b>Total despesas com pessoal</b>	<b>4.433</b>	<b>37,57</b>	<b>3.565</b>	<b>35,40</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superavit).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2018	2017	Variação
Efetivos + temporários	109	81	28
Afastados	2	1	1
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>82</b>	<b>29</b>

**Minas Tênis Náutico Clube**  
Relatório Anual | 2018

## Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5. Despesas operacionais (continuação)

#### 5.2 Despesas de operação

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	1.021	8,65	591	5,87
Eventos sociais, culturais e recreativos	151	1,28	137	1,36
Serviços prestados	785	6,65	711	7,06
Telefone / fax / correio	68	0,58	36	0,36
Material de limpeza e conservação	74	0,63	50	0,50
Material químico p/ piscinas	53	0,45	43	0,43
Material esportivo	9	0,08	1	0,01
Material recreativo	6	0,05	10	0,10
Assistência médica	89	0,75	90	0,89
Medicamentos e higiênicos	4	0,03	1	0,01
Mercadorias	390	3,31	373	3,70
Bebidas	182	1,54	155	1,54
Outras despesas com operação	36	0,31	43	0,42
<b>Total</b>	<b>2.868</b>	<b>24,31</b>	<b>2.241</b>	<b>22,25</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superavit ).

#### 5.3 Despesas administrativas

Discriminação	2018	% Recursos operacionais (*)	2017	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	92	0,78	78	0,77
Refeições e lanches	4	0,03	1	0,01
Assessoria e consultoria	39	0,33	57	0,57
Material de escritório e informática	10	0,08	9	0,09
Condução	2	0,02	3	0,03
Uniformes funcionais	14	0,12	9	0,09
Brindes	2	0,02	-	0,00
Material de segurança e CIPA	8	0,07	8	0,08
Manutenção de veículos	24	0,20	25	0,25
Jornais, livros e revistas	-	0,00	1	0,01
Entidades de classes	1	0,01	1	0,01
Aluguéis e taxas	74	0,63	105	1,04
Despesas com patrimônio	2	0,02	15	0,15
Outras despesas administrativas	41	0,35	31	0,33
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>2,66</b>	<b>343</b>	<b>3,43</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superavit ).

## Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5. Despesas operacionais (continuação)

#### 5.4 Despesas de manutenção

<b>Discriminação</b>	<b>2018</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>	<b>2017</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>
Manutenção - Instalações e equipamentos	61	0,52	58	0,58
Manutenção - Informática	26	0,22	29	0,29
Manutenção - Ar condicionado	40	0,34	0	0,00
Manutenção - Móveis e utensílios	9	0,08	8	0,08
Manutenção - Equipamentos de ginástica	1	0,01	2	0,02
Manutenção - Elevadores	17	0,14	0	0,00
Manutenção - Telefonia / rádios e vídeo	2	0,02	1	0,01
Material de pintura e conservação	9	0,08	5	0,05
Outros materiais de manutenção	9	0,08	8	0,08
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>1,49</b>	<b>111</b>	<b>1,11</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superavit).

#### 5.5 Despesas de impostos e taxas

<b>Discriminação</b>	<b>2018</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>	<b>2017</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>
Impostos e taxas federais	38	0,32	30	0,30
Impostos e taxas estaduais	36	0,31	31	0,31
Impostos e taxas municipais	150	1,27	186	1,85
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>1,90</b>	<b>247</b>	<b>2,46</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superavit ).

## Relatório Gerencial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

#### 6.1 Despesa por natureza

Durante o exercício de 2018, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

<b>Incentivos Estaduais (ICMS) Vôlei</b>					
<b>Despesa / Investimento</b>	<b>Feminino</b>		<b>Masculino</b>		<b>Total</b>
	<b>Sub 14 a 18</b>	<b>Sub 21</b>	<b>Sub 15 a 19</b>	<b>Sub 15 a 21</b>	
Despesa com pessoal	83	46	34	4	167
Material Esportivo	7	7	18	-	32
Festas e Recepção	2	1	-	-	3
Logística	56	77	54	-	187
Serviços Prestados	5	3	-	-	8
Militantes	38	26	32	-	96
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>160</b>	<b>138</b>	<b>4</b>	<b>493</b>





**minas tênis  
náutico clube**

